

DOCUMENTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL JB (Brasil)	
Fonte	
Data	12/10/2001 Pg 6
Class.	799

ONG teme impacto ambiental de usina

Representantes de organizações não-governamentais que trabalham na proteção do cerrado se reuniram ontem com o presidente do Ibama, Hamilton Casara, para pedir que seja reavaliada a construção da usina hidrelétrica de Itumirim, em Goiás. A implantação da usina vai exigir a inundação de área próxima ao Parque Nacional das Emas, um dos últimos refúgios do Planalto Central para espécies ameaçadas de extinção, como a onça-pintada e o veado-campeiro. A reserva foi indicada pelo governo federal para concorrer à classificação de patri-

mônio natural da humanidade.

Casara disse que vai se reunir com técnicos do Ibama para avaliar as condições de construção da hidrelétrica e seu impacto ambiental. As ONGs Fundação Emas, Associação Pró-Carnívoros e Pequi (Pesquisa e Conservação do Cerrado) reconhecem que há demanda por energia em algumas localidades e não se opõem à construção da hidrelétrica.

Impacto – “O que nos preocupa é que essa área inundada ameaçará a biodiversidade regional, atingindo diretamente as populações do parque e trazendo im-

pactos irreversíveis”, disse o pesquisador Leandro Silveira, da Pró-Carnívoros.

Apesar de o lugar previsto para a construção da barragem estar a 90 quilômetros dos limites do PNE, o reservatório ficará a menos de 30 quilômetros do parque. Os documentos técnicos de avaliação do impacto ambiental da obra sugerem perda significativa e irreversível da biodiversidade regional. Há duas opções para o reservatório: uma à distância de 59 quilômetros da barragem e e outra a um quilômetro. A empresa construtora descartou a segunda opção. ?